

Embargado até: 10:00 (SAO PAULO), 5 de março 2012

## PMI™ Serviços HSBC Brasil

Atividade de negócios aumenta e atinge o ritmo mais forte desde julho de 2007

### Pontos-chave:

- Atividade e volume de novos negócios crescem acentuadamente em fevereiro
- Pedidos em atraso se acumulam pela taxa mais rápida na história da pesquisa
- Otimismo em relação ao crescimento da atividade no futuro melhora desde janeiro

Os dados de fevereiro indicaram uma expansão acentuada da atividade de negócios no setor de serviços do Brasil. A taxa de crescimento se acelerou notavelmente em relação a janeiro, atingindo o seu ponto mais forte em mais de quatro anos e meio. De um modo geral, as empresas atribuíram o aumento na atividade à demanda mais elevada por parte dos clientes. O volume de novos negócios também aumentou acentuadamente durante o período mais recente da pesquisa. Ao mesmo tempo, o ritmo de acúmulo de pedidos em atraso foi o mais rápido na história da pesquisa, enquanto que as expectativas de crescimento da atividade no futuro permaneceram elevadas em fevereiro.

Depois de ajustado para variações sazonais, o número básico Índice de Atividade de Negócios registrou acima da marca de 50.0, indicativa de ausência de mudanças, que separa crescimento de contração em fevereiro. O índice se baseia em uma única pergunta, onde pedimos aos entrevistados da pesquisa que nos informem sobre a mudança real na atividade comercial em suas empresas, comparada com um mês atrás. Ao atingir 57.1, valor acima de 55.0 registrado em janeiro, o índice indicou um crescimento acentuado na atividade de negócios, a mais forte desde julho de 2007.

Os dados do PMI por setor indicaram que a atividade aumentou em todos os seis subsetores de serviços em fevereiro. A expansão foi liderada pelas empresas dos subsetor de Hotéis & Restaurantes, seguido pelo de "Outros" Serviços e o de Correios & Telecomunicação.

De um modo geral, os provedores brasileiros de serviços atribuíram o aumento na atividade de negócios à demanda mais elevada por parte dos clientes. Cerca de 24% dos respondentes da pesquisa receberam um volume maior de novos negócios em fevereiro, em comparação com exatamente 12% que relataram um nível menor de novos trabalhos. No geral, o aumento no volume de novos negócios

foi acentuado, e o mais forte desde dezembro de 2007.

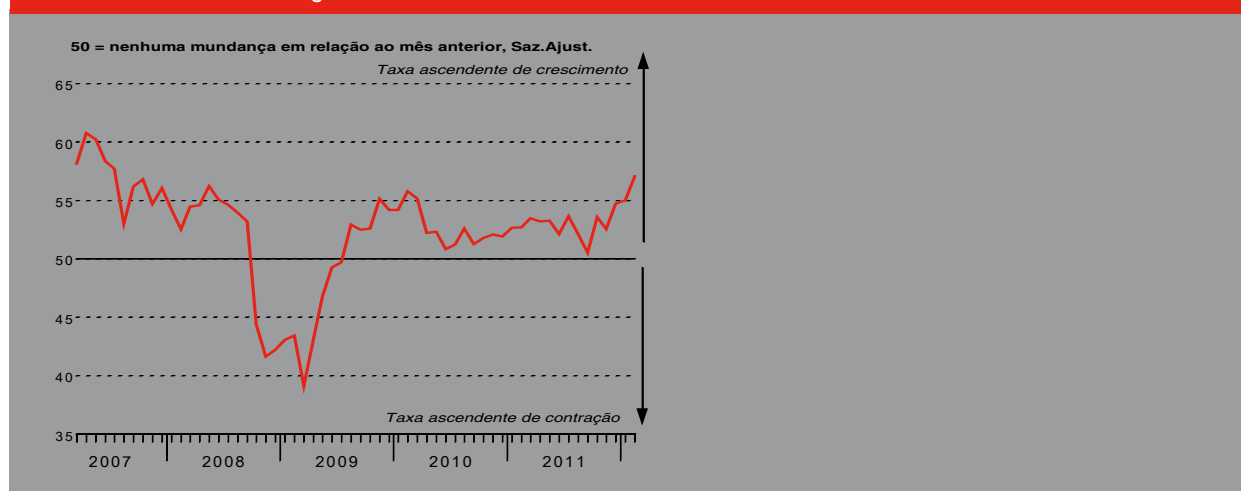
Em comparação com os últimos dois meses de queda, os negócios pendentes junto aos provedores brasileiros de serviços aumentaram em fevereiro. Os entrevistados que relataram um aumento de trabalhos em processamento citaram, de um modo geral, os ganhos acentuados no volume de novos negócios. Em média, os pedidos em atraso se acumularam pelo ritmo mais rápido desde o início da coleta de dados há cinco anos.

Os níveis de emprego no setor de serviços do Brasil aumentaram ainda mais no período mais recente da pesquisa. Cerca de 13% das empresas monitoradas contrataram pessoal adicional em fevereiro, coma a taxa de criação de empregos mostrando-se forte, em geral, e mais rápida do que a média de longo prazo para as séries.

Os custos de insumos enfrentados pelos provedores brasileiros de serviços aumentaram em fevereiro, com os entrevistados citando especialmente as folhas de pagamento maiores. Além disso, a taxa de inflação de preço de insumos foi forte e a mais rápida em nove meses. As empresas repassaram aos clientes as cargas mais elevadas de custos aumentando seus preços de venda em fevereiro. Embora os preços cobrados tenham aumentado por um ritmo mais fraco do que os custos de insumos, este foi, mesmo assim, o aumento mais forte desde março passado.

Em fevereiro, a expectativa das empresas que trabalham no setor de serviços do Brasil foi de que a atividade aumente durante os próximos doze meses. Quase 72% dos entrevistados previram um crescimento da atividade no futuro, enquanto que menos de 2% do anteciparam uma contração. Várias empresas monitoradas relataram que melhoras adicionais na economia continuarão a sustentar a atividade de negócios durante o próximo ano. Em fevereiro, o otimismo em relação ao crescimento da atividade foi maior do que o registrado em janeiro e, também, do que a média de longo prazo para as séries.

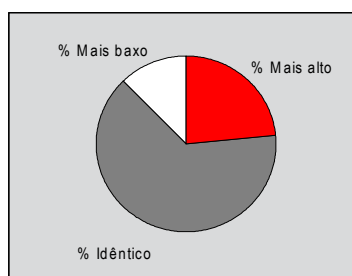
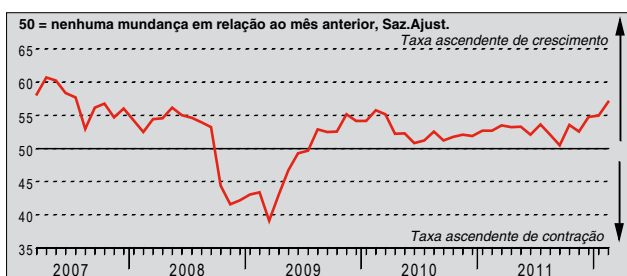
### Índice de Atividades de Negócios



A pesquisa usa a mesma metodologia que o Relatório PMI™ em Produção para o Brasil. A pesquisa usa um painel de companhias que participam regularmente e monitoram as tendências nas condições de negócios no setor privado da economia de serviços. O painel foi cuidadosamente selecionado para reproduzir com exatidão a verdadeira estrutura da economia brasileira de serviços. Os questionários são remetidos no meio do mês, solicitando comparações dos dados atuais com a situação no mês anterior. O PMI™ e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.

## Índice de Atividade de Negócios

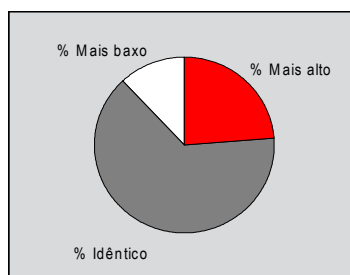
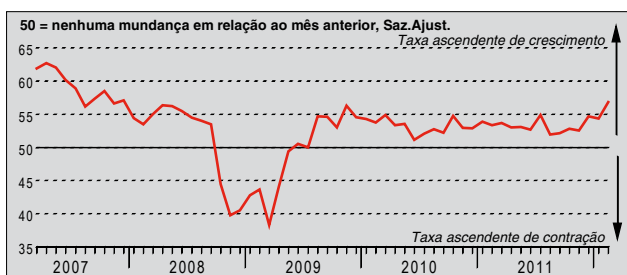
P. Por favor, compare o nível de atividade de negócios (ex. receita bruta, horas cobradas por trabalho) em sua companhia desse mês com a situação no mês anterior.



Os provedores brasileiros de serviços relataram mais um crescimento na atividade de negócios em fevereiro, com os entrevistados atribuindo a expansão, em grande parte, à demanda mais elevada por parte dos clientes. O aumento mais recente na atividade foi particularmente acentuado, com o Índice de Atividade de Negócios, sazonalmente ajustado, registrando a sua leitura mais alta desde julho de 2007. Todos os seis subsetores de serviços analisados registraram níveis mais altos de atividade em fevereiro, com as empresas que operam na categoria de Hotéis & Restaurantes divulgando, como um todo, o aumento mais forte.

## Índice de Novos Negócios

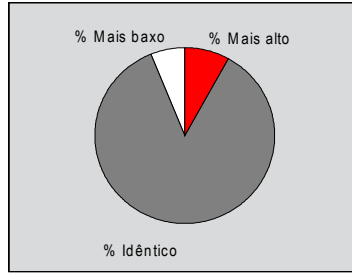
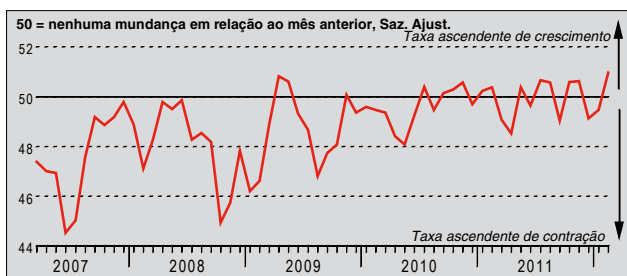
P. Por favor, compare o nível de novos pedidos/negócios recebidos pela sua companhia (quer já tenham sido cumpridos ou não) desse mês com a situação no mês anterior.



A entrada de novos trabalhos junto aos provedores brasileiros de serviços aumentou em fevereiro, estendendo o período atual de crescimento para trinta e três meses. Cerca de 24% das empresas relataram um volume maior de novos negócios, enquanto que exatamente 12% registraram queda no período mais recente da pesquisa. Onde foram relatados ganhos, os entrevistados citaram, de um modo geral, a demanda mais elevada por parte do cliente. No geral, o crescimento do volume de novos negócios foi acentuado, com a taxa de aumento sendo a mais rápida desde dezembro de 2007.

## Índice de Negócios Pendentes

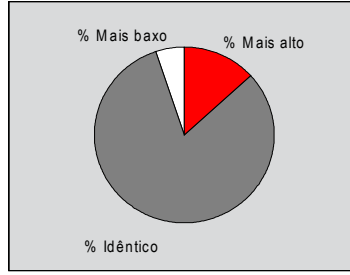
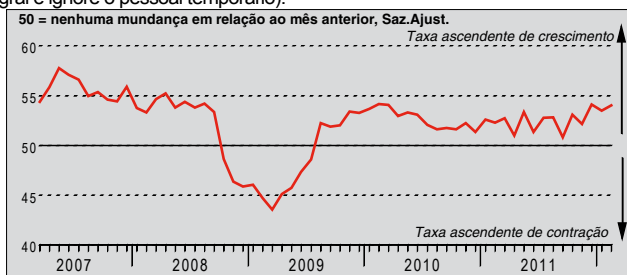
P. Compare o nível de negócios pendentes (ex. em processamento porém ainda não concluídos) em sua companhia este mês com a situação no mês anterior.



Em comparação com as reduções relatadas nos últimos dois meses, os negócios pendentes junto aos provedores brasileiros de serviços aumentaram em fevereiro. As evidências fornecidas pelos entrevistados atribuíram o aumento dos trabalhos em processamento ao crescimento acentuado dos volumes de novos negócios. Em média, os pedidos em atraso atingiram a taxa mais rápida desde o início da coleta de dados há cinco anos.

## Índice de Emprego

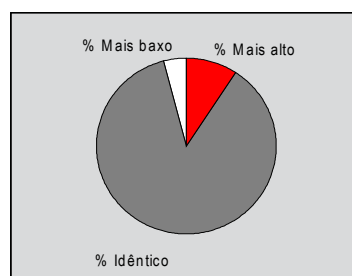
P. Compare o número de pessoas empregadas este mês com a situação do mês anterior (trate duas pessoas em regime de meio expediente como uma pessoa em tempo integral e ignore o pessoal temporário).



O nível de emprego no setor de serviços do Brasil aumentou pelo trigésimo primeiro mês consecutivo em fevereiro. Cerca de 13% das empresas monitoradas contrataram pessoal adicional durante o período mais recente da pesquisa (enquanto que 5% reduziram o número de funcionários), e citaram, de um modo geral, os ganhos em novos negócios. No geral, a taxa de criação de empregos se acelerou por um ritmo forte em relação a janeiro, e manteve-se mais rápida do que a média de longo prazo para as séries.

## Índice de Preços Cobrados

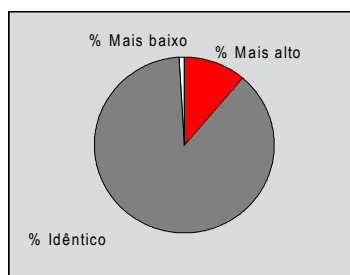
P. Compare os preços médios cobrados pela sua companhia (ex.: preços cobrados por item ou unidade de tempo) deste mês com a situação no mês anterior.



As empresas que trabalham no setor de serviços do Brasil aumentaram ainda mais seus preços de venda em fevereiro. Este fato foi indicado pelo Índice de Preços Cobrados, sazonalmente ajustado, que registrou acima da marca neutra de 50,0, como tem sido o caso desde dezembro de 2009. Além disso, a leitura mais recente do índice indicou um aumento sólido nos preços dos produtos, com a taxa de inflação sendo a mais rápida desde março de 2011. Em fevereiro, os dados do *PMI* sugeriram que os preços aumentaram em todos os seis subsetores de serviços, com o crescimento mais forte nos preços de venda sendo relatados na categoria de Intermediação Financeira.

## Índice de Preços de Insumos

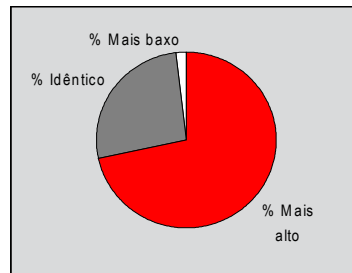
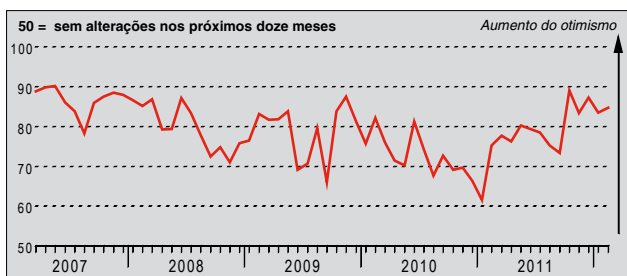
P. Por favor, compare os preços médios pagos pela sua companhia por todas as compras, salários e remunerações etc. deste mês com a situação do mês anterior.



Os custos de insumos enfrentados pelos provedores brasileiros de serviços aumentaram fortemente em fevereiro. Cerca de 11% dos respondentes registraram preços mais altos de insumos durante o período mais recente da pesquisa, em comparação com apenas 1% dos entrevistados que indicou um declínio. Em fevereiro, folhas de pagamento maiores foram especialmente mencionadas por várias empresas monitoradas. De um modo geral, a taxa de inflação de preço de insumos se fortaleceu em relação a janeiro, atingindo o seu ritmo mais rápido em nove meses.

## Índice de Expectativa de Negócios

P. Você espera que a atividade geral na sua unidade de negócios daqui a doze meses seja mais alta, a mesma ou mais baixa que agora?



O otimismo em relação à atividade de negócios no futuro permaneceu acentuado em fevereiro, com quase 72% das empresas antecipando níveis mais altos de atividade daqui a doze meses. No geral, os entrevistados sugeriram que um crescimento econômico adicional continuará a sustentar os ganhos esperados na atividade de negócios durante o próximo ano. O sentimento em relação à expansão da atividade de negócios no futuro ficou também mais alto do que o registrado no período anterior da pesquisa, e, de um modo geral, acima da média de longo prazo para as séries.

## Notas sobre os Dados e o Método de Apresentação

O *PMI*™ Serviços Brasil abrange transporte & comunicação, intermediação financeira, serviços para negócios, serviços pessoais, computação & tecnologias de informação, e hotéis & restaurantes.

Cada resposta recebida é medida a cada mês de acordo tanto com o tamanho da empresa a que o questionário se refere quanto com a contribuição para o total da produção de serviços do sub-setor ao qual a empresa pertence. Este procedimento garante que as respostas de empresas maiores tenham um impacto maior nos valores finais dos índices do que as respostas de empresas menores.

Os resultados são apresentados por perguntas, mostrando a porcentagem dos respondentes que relataram uma melhora, uma deterioração ou uma ausência de mudanças em relação ao mês anterior. A partir destas porcentagens, um índice é obtido, de modo que um nível de 50,0 indica uma ausência de mudanças em relação ao mês anterior. Acima de 50,0 indica um aumento (ou melhora), abaixo de 50,0 um decréscimo (ou deterioração). Quanto maior a divergência de 50,0, maior a taxa de mudança indicada.

Os índices são calculados através da atribuição de pesos às porcentagens: um peso de 1,0 é atribuído à porcentagem de respondentes relatando uma "melhora/aumento", um peso de 0,5 é atribuído à porcentagem de relatos de "ausência de mudanças" e um peso de 0,0 é atribuído à porcentagem de relatos de "deterioração/decréscimo". Deste modo, se 100% dos integrantes do painel de pesquisa relatassem um "aumento" a leitura do índice seria de 100. Se 100% relatassem "ausência de mudanças" a leitura do índice seria de 50 (100 x 0,5), e assim por diante. A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

## Aviso

Os direitos de propriedade intelectual do *PMI* Serviços HSBC Brasil contidos neste documento pertencem ao Markit Economics Limited. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da Markit de quaisquer dados contidos neste documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base neste documento. Em nenhuma circunstância a Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O *PMI*™ e o *Purchasing Manager's Index*™ são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.